

Sermão 235

A fé e a hospitalidade.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

Dois discípulos caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios. Iam falando um com o outro de tudo o que se tinha passado. Enquanto iam conversando e discorrendo entre si, o mesmo Jesus aproximou-se deles e caminhava com eles. Mas os olhos estavam-lhes como que vendados e não o reconheceram. Perguntou-lhes, então: “De que estais falando pelo caminho e por que estais tristes?” Um deles, chamado Cléofas, respondeu-lhe: “És tu acaso o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que nela aconteceu nestes dias?” Perguntou-lhes ele: “Que foi?” Disseram: “A respeito de Jesus de Nazaré... Era um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo. Os nossos sumos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que fosse ele quem havia de restaurar Israel e agora, além de tudo isto, é hoje o terceiro dia que essas coisas sucederam. É verdade que algumas mulheres dentre nós nos alarmaram. Elas foram ao sepulcro, antes do nascer do sol e não tendo achado o seu corpo, voltaram, dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais asseguravam que está vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam assim como as mulheres tinham dito, mas a ele mesmo não viram”. Jesus lhes disse: “Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para crerdes em tudo o que anunciaram os profetas! Porventura não era necessário que Cristo sofresse essas coisas e assim entrasse na sua glória?” E começando por Moisés, percorrendo todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava dito em todas as Escrituras. Aproximaram-se da aldeia para onde iam e

ele fez como se quisesse passar adiante. Mas eles forçaram-no a parar: “Fica conosco, já é tarde e já declina o dia”. Entrou então com eles. Aconteceu que, estando sentado conjuntamente à mesa, ele tomou o pão, o abençoou, o partiu e o serviu. Então se lhes abriram os olhos e o reconheceram... mas ele desapareceu¹.

Análise

Tendo os discípulos de Emaús perdido a fé, eles só a recobram no momento em que Jesus Cristo, como que para recompensá-los pela hospitalidade deles, se revelou a eles, ao partir o pão sagrado.

Se ele desapareceu em seguida, foi para lhes deixar, como a nós, o mérito da fé e a felicidade da eterna recompensa.

01 – As narrativas dos Evangelistas são verdadeiras, mesmo que diferentes.

Ontem __ ou melhor, na noite de ontem __ lemos no Evangelho a Ressurreição do Salvador. Foi no Evangelho segundo São Mateus que nos foi feita a leitura de ontem. Mas hoje, como vocês acabam de ouvir pela boca do leitor, foi no Evangelho tal como foi escrito por São Lucas que nos foi apresentada esta narrativa da Ressurreição do Senhor.

Frequentemente precisamos lembrar vocês de algo que não devem se esquecer jamais. Vocês não precisam se preocupar se um

¹ Lucas 24: 13-31.

Evangelista algumas vezes diz algo que outro não diz, já que este relata algumas vezes também algo que o primeiro não relatou. São detalhes que encontramos em um deles e não nos outros três. Outras vezes encontramos esses detalhes em dois apenas e outras vezes esses detalhes estão em três dos Evangelistas.

Mas a autoridade do Evangelho é tal que, sendo os Evangelistas intérpretes do Espírito Santo, o testemunho de um só deles basta para estabelecer a verdade. Por isso, o que vocês acabam de ouvir ___ ou seja, o encontro do Senhor, após sua ressurreição, com dois dos seus discípulos que viajavam juntos e que conversavam sobre o que tinha acabado de acontecer, a pergunta que ele lhes dirigiu, nestes termos: *De que estais falando pelo caminho e por que estais tristes?*; e todo o resto ___ tudo isso só é relatado por São Lucas.

São Marcos diz simplesmente, em algumas palavras, que Jesus apareceu na estrada para dois dos seus. Mas ele passou em silêncio as perguntas e as respostas do Senhor e dos discípulos².

02 – A morte de Cristo chocou os discípulos.

Que lição podemos tirar desta leitura? Uma grande lição, se conseguirmos compreender.

Jesus então apareceu para eles, eles o viram, mas não o reconheceram. O Mestre caminhou com eles no caminho público ___ ou

² Cf. Marcos 16: 12 e 13.

melhor, ele mesmo era esse Caminho __ mas eles não caminhavam nele e ele os encontrou desgarrados.

Quando ele estava com eles, antes de sua Paixão, ele não lhes havia profetizado, anunciado que sofreria, que morreria e que ressuscitaria no terceiro dia?³ Ele tinha lhes profetizado tudo, mas sua morte os fez esquecer tudo. Ao vê-lo preso à cruz, eles ficaram tão perturbados a ponto de esquecerem seus ensinamentos, a espera da Ressurreição e até mesmo suas promessas.

Esperávamos que fosse ele quem havia de restaurar Israel, eles disseram. Vocês esperavam, caros discípulos?! Vocês não esperam mais, então?!

Como?! Cristo está vivo e em vocês a fé está morta?!

Sim, Cristo está vivo, mas encontrou a morte nos corações dos seus discípulos, que olhavam para ele e não o viam, que o viam sem reconhecê-lo, pois, se eles não o viam realmente, como poderiam ouvir suas perguntas e respondê-las?

Eles o consideraram um simples companheiro de viagem. Ele, que era o guia supremo. Era assim que eles o viam, sem reconhecê-lo.

Os olhos estavam-lhes como que vendados e não o reconheceram. Não estavam-lhes como que vendados porque não o viam, mas porque não podiam reconhecê-lo.

³ Cf. Mateus 20: 18 e 19.

03 – A divisão do pão é um momento favorável para encontrar Cristo.

Continuemos, meus irmãos! Em que momento o Senhor quis que o reconhecessem? No momento da fração do pão.

Nós também estamos seguros de que, ao dividirmos o pão, nós reconhecemos o Senhor. Se ele só quis se revelar nesse momento foi com vistas a nós, que, sem vê-lo em sua carne, devemos comer sua carne.

Você então, seja você quem for; você que é realmente fiel; você que não carrega inutilmente a denominação de cristão; você que não entra sem um propósito na igreja; você que ouve a palavra de Deus com reverência e confiança; que consolo para você nessa divisão do pão! A ausência do Senhor não é para você uma ausência. Com a fé você o possui sem vê-lo.

Mesmo conversando com o Senhor, aqueles discípulos, pelo contrário, não tinham a fé e, por não tê-lo visto sair do túmulo, eles não acreditaram que ele pudesse ressuscitar. Eles tinham perdido a fé, eles tinham perdido a esperança e eram mortos que caminhavam com um vivo; mortos que caminhavam com a própria Vida. A Vida realmente caminhava com eles, mas não tinha ainda entrado em seus corações.

Você então, se quer ter a Vida, faça como eles fizeram para conseguir reconhecer o Senhor. Eles lhe deram hospitalidade.

O Senhor pareceu querer seguir em frente, mas eles o retiveram e depois de terem chegado ao fim da própria viagem, eles disseram ao senhor: *Fica conosco, já é tarde e já declina o dia.*

Você também, pare o estranho, se você quer reconhecer o Senhor. A hospitalidade lhe devolveu o que a infidelidade lhes tinha feito perder e o Senhor se mostrou a eles no momento da fração do pão.

Aprenda então quando é que você deve procurar o Senhor, possuí-lo, reconhecê-lo. É quando você come.

Os fiéis veem nesta leitura alguma coisa de bem superior ao que veem aqueles que não são iniciados.

04 – Cristo, ao ressuscitar, garantiu nossa ressurreição.

O Senhor Jesus se fez então reconhecer e desapareceu logo em seguida. Se ele os deixou fisicamente, ele permaneceu com eles pela fé e se hoje ele está para toda a Igreja ausente fisicamente e residindo no céu, é para elevar a fé.

Onde estaria sua fé, se você só admitisse o que você vê? Se você acredita, pelo contrário, no que você não vê, que maravilha será quando você estiver diante da realidade!

Fortifique então sua fé, já que você verá um dia. Sim, acontecerá o que não vemos. Sim, meus irmãos, isso acontecerá. Mas, em que estado você será encontrado então?

Pessoas questionam: “Onde ele está? Quando e como será isso? Quando, quando ele virá?”

Não duvide; ele virá! Ele virá, independente de você!

Infelizes daqueles que não acreditarem! Para eles, que horror! Para os crentes, que alegria!

Os fiéis estarão então na alegria e os infiéis na confusão. Os fiéis clamarão: “Graças vos sejam dadas, Senhor! Era verdade o que ouvimos, o que acreditamos, o que esperamos! Agora vemos isso!”

Os infiéis dirão, pelo contrário: “Ai! Por que não acreditamos? Por que consideramos imposturas o que os cristãos liam?”

Honra então àqueles que acreditam sem ver, pois, ao verem, eles serão tomados pela felicidade!

Foi para nossa salvação, de fato, que o Senhor tomou um corpo e que, nesse corpo, ele suportou a morte e ressuscitou no terceiro dia para não morrer mais e nos deu, ao retomar a carne que ele tinha deixado, o primeiro modelo de uma ressurreição que não está mais sujeita à morte.

Com essa carne também ele subiu para junto do seu Pai, está sentado à direita de Deus, tem, como seu Pai, o poder judiciário e esperamos que virá julgar os vivos e os mortos.

Diante do seu exemplo, nós mesmos contamos retomar ao pó este mesmo corpo, estes mesmos ossos que temos hoje e todos estes

mesmos membros que Deus consertará para não deixarmos nunca mais.

Todos então ressuscitaremos, mas nem todos desfrutaremos da mesma felicidade. *Chegará a hora em que todos os que se acham nos sepulcros sairão deles ao som de sua voz. Os que praticaram o bem irão para a ressurreição da vida e aqueles que praticaram o mal ressuscitarão para serem condenados*⁴.

Desta forma, à sua vergonha se juntará o suplício, assim como a coroa será premiada com a recompensa. Uns, então, *irão para o castigo eterno e os justos, para a vida eterna*⁵.



⁴ João 5: 28 e 29.

⁵ Mateus 25: 46.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 235	1
Análise	2
01 – As narrativas dos Evangelistas são verdadeiras, mesmo que diferentes. 2	
02 – A morte de Cristo chocou os discípulos.....	3
03 – A divisão do pão é um momento favorável para encontrar Cristo.	5
04 – Cristo, ao ressuscitar, garantiu nossa ressurreição.	6
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10